



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

A T A

01 - ATA da Trigésima Sexta Sessão Ordinária do
02 - Quadragésimo Oitavo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Mu
03 - nicipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos quatro dias do
04 - mês de dezembro de mil novecentos e noventa e seis.
05 - Aos quatro dias do mês de dezembro de mil nove
06 - centos e noventa e seis, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima,
07 - no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizado na Avenida Capi
08 - tão Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário "Está
09 - cio Pereira de Mello" às dezessete horas e trinta minutos sob a Presidên -
10 - cia do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento e Secretariado pelo
11 - Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou '
12 - ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores :
13 - Alfonso Rodrigues do Vale, Braz Assis Behnck, Geraldo Moreira da Silva ,
14 - Francisco Vieira Sampaio, Valcira Figueira Silva, Homero de Souza Cruz Ne
15 - to, Humberto Santos de Campos. Ausentes os Vereadores: Vera Lúcia Araújo
16 - Bezerra, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de Andrade (justifica
17 - da), Maria da Conceição Ventura, Maria de Lourdes Pinheiro e Thaumaturgo
18 - César Moreira do Nascimento. Havendo Quorum Legal e Regimental, o Senhor '
19 - Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a trigésima Sexta
20 - Sessão Ordinária. Em seguida colocou para apreciação dos Senhores Vereado
21 - res as ATAS dos dias, dezesseis, vinte e um, vinte e três e trinta de outu
22 - bro e quatro de novembro de mil novecentos e noventa e seis, as quais fo
23 - ram aprovadas sem retificação. Em seguida o Senhor Presidente solicitou do
24 - Senhor Secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS
25 - DOS VEREADORES: Projeto de Decreto Legislativo número zero zero seis,
26 - de mil novecentos e noventa e seis, de autoria da Mesa Diretora, o qual
27 - dispõe sobre a Atualização da Remuneração do Prefeito Municipal e dá ou
28 - tras Providências. Projeto de Lei número zero trinta e quatro, de mil nove
29 - centos e noventa e seis, de autoria do Vereador Natanael Alves do Nascimen
30 - to, o qual dispõe sobre a Denominação do bairro Aeroporto e das vias públi
31 - cas e dá outras providências. Logo após a leitura dos Expedientes, o Se



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

Fl.02

01 - nhor Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra VEREADOR GE
02 - RALDO: Senhor Presidente Natanael Nascimento, Senhor primeiro Secretário
03 - Vingtum Praxedes, Senhor Vice-Presidente Alfonso Rodrigues do Vale, Senho
04 - res Vereadores desta Casa e demais pessoas presentes. Nós hoje, temos um
05 - Projeto e um Decreto Legislativo, e esse Decreto trata de assuntos que fo-
06 - ram ventilados, foi denunciado pela nossa Ilustre Vereadora Valcira Silva,
07 - do qual a Senhora Prefeita pegou terrenos que deveriam ser para fins insti-
08 - tucionais e os doou para fazerem Postos de Gasolina. Isso, é totalmente
09 - irregular, porque no Código de Postura de Boa Vista é proibido fazer Posto
10 - de Gasolina com uma distância com menos de cem metros nos Logradouros
11 - Públicos. Infelizmente, a Senhora Prefeita, não sei o Porquê não observou
12 - o Código de Postura do Estado de Roraima. Ela é muito boa para observar
13 - quando se é para multar as pessoas e prejudicar, mas ela jamais observa
14 - as Leis que protege as pessoas que moram aqui em Boa Vista. Então Senhor
15 - Presidente, eu sou a favor desse Decreto porque realmente vai forçar a
16 - futuro Prefeito a coincidir fazer uma coisa errada, observar as Leis Mun-
17 - cipais, Estaduais e Federais, porque a lei tem que ser cumprida e tem qu
18 - começar pela sua Excelência o Senhor Prefeito, Governador ou President
19 - da República. Muito obrigada. Não havendo mais Vereadores que quisesse
20 - usar da palavra no Pequeno Expediente, no Grande Expediente e nem no Hor
21 - rio de Liderança, o Senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental, qu
22 - foi suprimido a pedido verbal do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale. I
23 - seguida o Senhor Presidente anunciou a ORDEM DO DIA. Em única disc
24 - são, votação e aprovação, o Projeto de Decreto Legislativo número zero
25 - ro três barra noventa e seis, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigu
26 - o qual dispõe sobre: A Concessão de Título de Cidadão Honorário de Boa V
27 - ta ao Senhor Paulo da Cruz Seabra.. Após a leitura do teor do Projet
28 - passou-se a discussão. VEREADOR ALFONSO RODRIGUES: Senhor Presidente,
29 - nhor Secretário, tenho o prazer de ler aqui o Curriculum do Cidadão, est
30 - Carioca Paulo da Cruz Seabra, o então Capitão Seabra, e sua ligação c
31 - o Estado de Roraima, na época ainda Território Federal de Roraima e I
32 - Vista, remonta a dezembro de mil novecentos e setenta e dois, quando
33 - concluir seu curso de "Engenharia de Geodésia e Topografia - Engenha:



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

Fl. 03

01 - Cartográfica", no Instituto Militar de Engenharia-IME, no Rio de Janeiro ,
02 - foi classificado por necessidade do serviço no 6º Batalhão de Engenharia
03 - de Construção - 6º BEC, sediado em nossa cidade, onde pela primeira vez
04 - prestaria seus serviços na grandiosa região Amazônica, ainda desconhecida
05 - para ele. No transcorrer de sua vida, de passagem por Manaus, em janeiro '
06 - de setenta e três; o então Capitão Seabra percorreu o trecho Sul da Rodo_
07 - via BR-174, cuja construção manutenção e conservação eram encargos da pri_
08 - meira Companhia de Engenharia de Construção do 6º BEC. Encantado com a be_
09 - leza da floresta rasgada pela estrada, o Capitão Seabra chegou em Boa Vis_
10 - ta em trinta de janeiro de mil novecentos e setenta e três, inicialmente,
11 - designado para as funções de adjunto da Seção Técnica do Batalhão. Elaborou
12 - Projetos técnicos para as Rodovias BR-174 (Manaus - Boa Vista - Marco BV-8
13 - Fronteira Brasil/Venezuela), BR-401 (Boa Vista - Bonfim - Normandia - Fron_
14 - teira Brasil/Guiana) e RR-6 (Fazenda Milagre - Surumú, atual RR-202);
15 - fazendo acompanhamento e fiscalização dos trabalhos, inclusive os de manu_
16 - tenção e conservação. Já em fevereiro de mil novecentos e noventa e três
17 - participava da conclusão e inauguração do trecho da BR-174 (Boa Vista BV-8
18 - Fronteira Brasil/Venezuela) evento de relevante importância para o Territó_
19 - rio de Roraima, especialmente para Boa Vista e foi marcado com as presen_
20 - ças dos Presidentes do Brasil, Emílio Garrastazú Médice e o da Venezuela.
21 - Com essa ligação rodoviária, Boa Vista e Roraima saíram de um isolamento
22 - quase total e de dificuldade e sérios transtornos causados pelo período de
23 - estiagem quando o Rio Branco ficava quase inavegável e cortava sua, prati_
24 - camente, única via de suprimentos de Manaus à Caracará e Boa Vista, face '
25 - esse agravado por ser o transporte aéreo bastante oneroso, carente e insu_
26 - ficiente para atender as demandas do Território. Vale ressaltar que, por '
27 - essa ligação de tão vital importância, até nossos dias nos valem das im_
28 - portações de produtos da Venezuela como: gêneros alimentícios, produtos de
29 - limpeza, combustíveis e materiais de construção (cimento, ferro, telhas e
30 - outros mais de primeira necessidade). Posteriormente, o Capitão Seabra as_
31 - sumiu o comando da 2ª Companhia de Engenharia de Construção em abril de
32 - mil novecentos e setenta e três, assumindo os encargos dos trabalhos com_
33 - plementares entre a região da Boca da Mata e o BV-8, bem como da



09 - sete
Fl. 04

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

01 - construção da RR-6 "Rodovia dos Macuxis" (Fazenda Milagre - Surumú). No
02 - mesmo ano chegou a residência especial de Vista Alegre - REVA locali
03 - zada à margem esquerda do Rio Branco, a treze quilômetros de Caracarái,
04 - onde executou trabalhos até o Rio Anauá, trecho de aproximadamente vinte
05 - quilômetros, que devido a apresentação de condições técnicas extremamente
06 - desfavoráveis à construção, também constatadas na continuação do projeto
07 - inicial após aquele Rio, obrigou o 6º BEC a elaborar outro projeto alter
08 - nativo apartir do quilômetro quinhentos, trecho comum ao da Perimetral Nor
09 - te. Em dezessete de abril de mil novecentos e setenta e quatro, foi desig
10 - nado Comandante do Destacamento Norte da BR-174, permanecendo nesta função
11 - até quatro de março de mil novecentos e setenta e seis, onde foi responsá
12 - vel pelos trabalhos de desmatamento, terraplenagem e revestimento primá
13 - rio da Rodovia entre os quilômetros quinhentos - Novo Paraíso e o quilôme
14 - tro trezentos e quarenta e quatro - Rio Branquinho, com acompanhamento
15 - em Novo Paraíso e Martins Pereira - quilômetro quatrocentos e oitenta. Como
16 - fatos marcantes desse período, com a participação do Capitão Seabra, te
17 - mos a execução do Projeto e construção do Campo de pouso Martins Pereira,
18 - com extensão de mil e duzentos metros, por vinte de largura, e a conclusão
19 - do desmatamento com o solene encontro das equipes "encontro das lâminas"
20 - às dezesseis horas do dia vinte e dois de dezembro de mil novecentos e se
21 - tenta e cinco no quilômetro trezentos e sessenta e dois - proximidades da
22 - linha do Equador. Em doze de agosto de mil novecentos e setenta e sete, o
23 - Capitão Seabra deixa Roraima, transferindo-se para o Centro de Operações
24 - Cartográficas no Rio de Janeiro-RJ. Durante quase cinco anos, o então Capi
25 - tão Seabra, participou ativamente em vários setores da OM,... atuou ini
26 - cialmente como adjunto da Seção Técnica, posteriormente, como Comandante
27 - da 2ª Companhia e Construção, tendo participado efetivamente neste perío
28 - do, do marcante fato da conclusão do desmatamento da BR-174. Sua atuação
29 - inteligente, organizada e correta trouxe para a nossa apropriação, antes
30 - deficiente, um padrão de qualidade que seguramente é resultado direto do
31 - trabalho desenvolvido pelo Capitão Seabra. Também sabemos que o homenagea
32 - do é um dos mais ilustres e dignos representantes dos pioneiros e do 6º



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

Fl. 05

01 - BEC e seus magníficos trabalhos em prol de nossa terra e nossa gente, do
02 - desenvolvimento e do progresso, especialmente de Boa Vista. Diante do ex
03 - posto, encontramos em todas as atividades do então Capitão Seabra, hoje Te
04 - nente Coronel da Reserva, que por motivo de família e fortes ligações com
05 - Boa Vista e Roraima, como um todo, está de volta ao nosso convívio desde
06 - vinte e seis de dezembro de mil novecentos e noventa e quatro; encontramos,
07 - como dissemos, sobejas razões para prestar-lhe esta singela homenagem com
08 - o Título de Cidadão Honorário de Boa Vista. Por isso, eu peço aos nobres
09 - pares que votem a favor desse projeto. Muito obrigado. Não havendo mais
10 - Vereadores que quisessem discutir o Projeto, o Senhor Presidente solicitou
11 - ao Senhor Secretário fazer a chamada para única votação. Na conclusão da
12 - votação, foi aprovado o Projeto de Decreto Legislativo número zero três .
13 - Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a lei
14 - tura do Projeto de Decreto Legislativo número zero quatro barra noventa e
15 - seis, de autoria de vários Vereadores, o qual Concede o Título de Cidadão
16 - Boavistense ao Drº Mauro Campelo. Em seguida passou-se a discussão. VEREA
17 - DOR NATANAEL NASCIMENTO. Senhor Secretário Vereador Vantan, Senhoras e
18 - Senhores Vereadores, público presente, funcionários. Em discussão ao Proje-
19 - to que Concede Título de Cidadão Boa-Vistense ao Doutor Mauro Campelo.
20 - Roraima tem sido penalizada nos últimos anos com o trabalho que envolve a
21 - imagem do nosso Estado de forma negativa. Em poucas oportunidades o Esta
22 - do de Roraima tem recebido elogios, tem aparecido de forma satisfatória na
23 - imprensa Nacional. Mas tem um Setor do Governo, tem um Setor
24 - da Administração Pública Estadual, que tem se destacado, que é exatamente o
25 - trabalho que envolve a infância e a juventude. Todos nós sabemos, que não
26 - apenas cuidando da criança e do adolescente que se resolve a questão da
27 - marginalidade juvenil. Mas, cada um faz a sua parte. E o Doutor Mauro Can
28 - pelo tem, não só de uma maneira sacerdotal, levado essa bandeira, tem de
29 - mostrado o seu trabalho e a sua abnegação, mas também tem engrandecido
30 - o nome do nosso Estado. Nós tivemos a oportunidade de participar do encep
31 - tamento do encontro que houve aqui nesta Casa, em que se encontravam vá-
32 - rias autoridades de renome Internacional. E aqui deram um testemunho, na



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.06

01 - nossa presença, do trabalho realizado pelo Doutor Mauro Campelo, que é um
02 - trabalho pioneiro a nível nacional. Nós temos a certeza absoluta que é com
03 - muita justiça que reconhecemos o trabalho do Doutor Mauro Campelo, conce
04 - dendo essa honraria, através dos representantes do povo de Boa Vista conce
05 - dendo o Título de Cidadão Boa-Vistense como uma forma de demonstrar o nos
06 - so carinho e apreço por uma pessoa que tem realizado um grande trabalho e,
07 - que principalmente tem levado de forma positiva o nome do nosso Estado de
08 - Roraima. Portanto, eu solicito o apoio de todos os companheiros, porque es
09 - te Projeto é um Projeto da Câmara de Vereadores e não apenas do Vereador
10 - Nascimento. Obrigado. Logo após passou-se a fase de votação, sendo o Proje
11 - to de Decreto Legislativo número zero quatro barra noventa e seis aprova-
12 - do a unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente
13 - solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do Projeto de Decreto Legis
14 - lativo número zero cinco barra noventa e seis, que Susta o Decreto número
15 - quatro mil, duzentos e oitenta e oito, que Converteu em Área Comercial a
16 - área situada no encontro das Avenidas Êne Garcêz e Major Williams, de au
17 - toria de vários Vereadores. Logo após a leitura do teor do Projeto de De
18 - creto Legislativo, passou-se a discussão do mesmo. VEREADOR GERALDO MOREI
19 - RA: Esse Decreto pode não resolver, mas pelo menos vai tentar valorizar o
20 - trabalho da Vereadora Valcira Silva, que teve um desempenho muito importan
21 - te, pois lutou, entrou com uma ação, o trabalho foi suspenso, mas infeliz
22 - mente, não sei o porque voltaram a fazer uma obra totalmente irregular, por
23 - se tratar de uma área de lazer. Eu sou a favor que qualquer empresa venha
24 - montar postos aqui dentro, ou qualquer outra coisa, porque eu vim de fora
25 - e montei o pouco que eu tenho aqui. Mas por que se construir em área de
26 - lazer? Ora meus Senhores, isso é desvalorizar os nossos Vereadores; isso é
27 - desmoralizar uma classe que mora em Boa Vista e é também os seus colegas
28 - que tem postos de gasolina, pois esses tiveram que comprar terrenos. Po
29 - isso, eu sou contra, por causa disso aí, e não por estarem montando uma fi
30 - ma. VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Comentando sobre esse Decreto Legislativo
31 - que hoje a Câma deve aprovar, porque é uma questão de dignidade como pov
32 - desse Município. Quando eu disse no programa eleitoral que a Prefeita est



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.07

01 - va doando terras do Município para Empresas construírem postos de gasolina
02 - para pagar compromissos eleitorais que ela tinha com certos cidadãos. O seu
03 - marido, o Senador Romero Jucá, foi na Justiça várias vezes contestar e ga
04 - nhou o direito de resposta, dizendo que eu era dada a caluniar e destratar
05 - a Prefeita Teresa Jucá. E eu fui na Justiça e provei, que eu não estava
06 - mentindo, que era verdade que ela tinha doado a terra, está aqui o canteiro
07 - no início da Capitão Êne Garcêz. Ela doou esse canteiro de terras; ela dis
08 - fez o que era uma área Institucional para área comercial e, doou para dois
09 - empresários. Um estabelecido em Manaus e o outro estabelecido em Boa Vista,
10 - só que no nome de um outro terceiro que é o testa de ferro, porque dizem
11 - em Boa Vista, e nós vamos ter a condição de provar que o marido dessa Pre
12 - feita, o Senador Romero Jucá é sócio financeiro desses postos de gasolina
13 - dos quais ela doou as terras. Doou aqui no canteiro da avenida Êne Garcêz
14 - e outro próximo a Feira do Produtor para o cidadão Santiago Mota, porém ,
15 - esse é um testa de ferro, pois o Posto é do Senhor Getúlio Alberto de Sou
16 - za Cruz, Presidente do PSDB, do qual o casal Jucá, hoje, é apadrinhado po
17 - liticamente. Ontem o Senhor Jucá e o Senhor Getúlio estavam nesta obra es
18 - pecionando-a, porque a obra é dos dois. E nós vamos provar tudo isso, e o
19 - que eu estou dizendo eu espero que esta Câmara fiscalize, pois vai haver
20 - muita ação judicial. Eu não tenho medo de ser processada por nenhum deles,
21 - porque a verdade sobressai em cima da mentira. Mesmo eu não estando mais
22 - nesta Casa, mas eu vou ter condição de comprovar o que estou dizendo hoje
23 - e o que toda sociedade está vendo, não é mentira é verdade. Porque o que
24 - a Prefeita está fazendo é uma rede de postos de gasolina, com certeza para
25 - financiar com combustíveis as suas futuras campanhas e do seu marido. Isso,
26 - é sem sombra de dúvida porque eu conheço aquele casal e sei que eles não
27 - são de fazer nada de graça para ninguém. Quando eles fazem um benefício pa
28 - alguém, eles estão fazendo porque eles sabem o que eles vão colher no futu
29 - ro; eles sabem o que vão colher lá na frente. É um casal de pilantra, e
30 - um casal de ladrão e eu não tenho medo de dizer isso. Meu mandato acaba dia
31 - trinta e um de dezembro, mas vou continuar nessa Cidade e quero que eles
32 - me contestem na Justiça várias vezes, para eu ter o prazer de dizer para



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.08

01 - te as autoridades deste Estado, que eu estou presente na frente de dois la
02 - drões, dois pilantras, lá eu vou lavar a roupa suja e eu quero lavar roupa
03 - suja com eles, quando eu não tiver mais esse mandato. Para mim, mandato não
04 - é cobertura, para eu chamar uma autoridade de ladrão quando eu tenho carte
05 - za que ele é. Mandato para mim, talvez tenha até me atrapalhado em várias
06 - coisas que eu desejei fazer, mas como representante do povo eu recuava por
07 - que podia uns gostar e outros não. Agora que o mandato está acabando dia
08 - trinta e um de dezembro, eu não tenho mais esta satisfação de fazer uma coi
09 - sa com medo de que um vai gostar e o outro não vai gostar. Que todos gostem
10 - parabéns! Que todos não gostem parabéns também! Porque eu vou continuar i
11 - dêntica o que eu era antes de entrar nesta Casa, que eu acho até que este
12 - mandato me atrapalhou, tirou muito o meu brilho daquilo que dizia. Esse
13 - medo está se acabando dia trinta e um de dezembro é o último dia da histó
14 - ria do medo, e daí para frente se segure quem for sujo porque quem tiver
15 - podre eu vou botar na rua. E essa história de quem tem mandato, é papo fu
16 - rado, e eu vou provar isso a partir de janeiro. VEREADOR NATANAEL NASCIMEN
17 - TO: Volto à Tribuna para discutir o Projeto de Decreto Legislativo número
18 - zero zero cinco barra noventa e seis. Nós vivemos no Estado de Direito, a
19 - partir da promulgação da Constituição de mil novecentos e oitenta e oito,
20 - em que ficou delimitado a competência dos poderes: Executivo, Legislativo
21 - e Judiciário em que cada um tinha uma tarefa a cumprir. Ela deixou lá no
22 - seu artigo quarenta e nove. A Câmara não podia, em hipótese alguma ficar
23 - longe e afastada do que está acontecendo hoje em Boa Vista. A construção
24 - de um posto no Complexo Ayrton Senna, se não fosse imoral, ilegal e uma
25 - irresponsabilidade total. Até um cego, uma pessoa que não tenha nenhum en
26 - tendimento, vai chegar aqui e vai saber que um posto de gasolina instalado
27 - no Complexo Ayrton Senna seria no mínimo irresponsável para um administr
28 - dor público. Isso não é nada, porque um Código de Postura, que é uma Lei
29 - Municipal, que a Senhora Prefeita não pode alegar que não tem conhecimento
30 - porque é uma Lei que existe no Município desde mil novecentos e setenta
31 - quatro. O Código de Postura determina: que se qualquer um de nós, uma pe
32 - soa que tenha um imóvel, se quiser construir um posto de abastecimento



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.09

01 - ele tem que obedecer os requisitos. Ele tem que ser instalado a mais de
02 - cem metros de escolas, de templo religiosos, de mercados, de feiras e de
03 - pólos de lazer. Então, se o imóvel não fosse do Município, mesmo assim
04 - devido o local, estaria errado. Agora, o mais grave, é que também no Códig
05 - go de Postura, diz claramente, que é proibida a Instalação de Postos de Abas
06 - tecimento em logradouro público. Isso é fenomenal, pois a Lei não deixa dú
07 - vida para se fazer interpretação. Ela é direta e contundente quando diz
08 - que é proibido a instalação de postos de abastecimento em logradouros públi
09 - cos e aí só existem dois caminhos: ou a Prefeita está agindo com irresponsa
10 - bilidade, por falta de conhecimento da Lei, ou está agindo de má fé. Só tem
11 - esses dois caminhos a seguir. E é por isso que a Câmara está fincando o pé,
12 - e nós vamos aprovar o Decreto Legislativo e encaminhar às autoridades res
13 - ponsáveis no caso, ou seja, ao Tribunal de Justiça que está julgando a açã
14 - impetrada pela Vereadora Valcira. Eu tenho certeza que será reparada esse
15 - imoralidade que está acontecendo no Município de Boa Vista. Não havendo mais
16 - Vereadores que quisessem discutir o aludido Decreto, passou-se a votação. De
17 - claração de Voto do VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Eu ouvi muito bem as expl
18 - cações do Decreto Legislativo, representando a Mesa Diretora Vossa Excelê
19 - cia Vereadora Valcira, Vereador Geraldo. Boa Vista é a única Capital d
20 - País que vai ter um posto na frente do Aeroporto. Para a Teresa Jucá, não
21 - um perigo de risco de vida, quando há poucos meses atrás, nós tivemos u
22 - avião da Varig quase aterrizando no Complexo Ayrton Senna. Se tivesse esse
23 - posto e o avião aterrisasse em cima dele, morreriam mais de duas mil pe
24 - soas. Quem é o culpado? Aí a Teresa Jucá vai com aquela cara de santa dize
25 - que não sabia da construção do posto. Se não existe a consideração com
26 - Código de Postura do Município, mas a falta de postura e a ilegalidade
27 - Executivo Municipal. Sou a favor do referido Projeto. Na conclusão da vo
28 - ção, o Projeto de Decreto Legislativo número zero zero cinco barra noven
29 - e seis foi aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário. Em seg
30 - da o Senhor Presidente solicitou do Senhor Secretário fazer a leitura
31 - Projeto de Lei número zero trinta barra noventa e seis, de autoria do Ver
32 - dor Geraldo, que trata sobre a Redução da Alíquota do Imposto, em até c



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.10

01 - quenta por cento do valor cobrado e dá outras providências. Após a leitura
02 - do teor do Projeto e dos pareceres, passou-se a discussão. VEREADOR GERALDO
03 - MOREIRA: Senhor Presidente, esse Projeto é importante, haja visto, que o
04 - governo federal, hoje cria normas para ajudar a pequena e média empresa a
05 - crescer neste país, porque está faltando emprego. Muitas empresas já foram
06 - fechadas, e o incentivo beneficia as pessoas, e principalmente, o Estado,
07 - o Município e a Nação. Eu não fui dono de construtora, eu nunca tive e nem
08 - tenho, isso aí para ajudar as pessoas que querem trabalhar. E a empresa de
09 - bom porte que realmente mora e trabalha aqui e gera empregos, a empresa que
10 - também emprega pelo menos vinte por cento da sua capacidade de emprego, por
11 - ra pessoas jovens entre dezesseis e dezoito anos, porque é área mais difi-
12 - cil que existe. Então, eu gostaria que todos os edis votassem a favor, por-
13 - que eu acho muito importante esse Projeto. Não havendo mais Vereadores que
14 - quisessem discutir o Projeto, passou-se a votação, tendo usado da palavra
15 - na Declaração de Voto o VEREADOR HOMERO NETO: O referido Projeto do colega
16 - Geraldo, autoriza a criar incentivos através do Executivo Municipal. Sendo
17 - que os incisos do artigo segundo, como por exemplo: transporte e segurança
18 - isso são itens estabelecidos esses direitos, por Leis Federais, porque tra-
19 - portes para os trabalhadores, como principalmente segurança. Segurança, in-
20 - clusive, tem as suas variedades de acordo com o que o funcionário trabalha
21 - como substâncias químicas e outras. Conforme a área que ele trabalha ex-
22 - te os mecanismos e as leis de segurança estabelecidas, inclusive, por de-
23 - cretas e Ministério do Trabalho. A alfabetização, nós estamos até cansa-
24 - do de ver na televisão várias empresas fazendo propagandas de seus funcio-
25 - nários dando aula dentro das suas empresas através também de incentivo de Lei
26 - Federal. E assim, quase todos eles estão estabelecidos através de Leis Fe-
27 - rais, mas como não cria, como diz autoriza-se, a pessoa a obrigatoriedade
28 - de efetuar, eu acho que não tenho nada contra. Na conclusão da votação, o
29 - referido projeto foi aprovado a unanimidade dos Vereadores presentes. Em se-
30 - guida o Senhor Presidente anunciou para a próxima Sessão, o Projeto de Lei
31 - Legislativo número trinta e quatro barra noventa e seis, que trata sobre
32 - Denominação do Bairro Aeroporto, e dá outras providências. Projeto de De



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.11

01 - to Legislativo de número zero zero seis barra noventa e seis, que trata so
02 - bre a Atualização da Remuneração do Prefeito e Vice-Prefeito e dá outras
03 - providências. Projeto número zero vinte e oito barra noventa e seis, que tra
04 - ta da Regulamentação da retirada de Areia e Seixo dos Rios e Igarapés, de
05 - autoria do Vereador Geraldo Moreira da Silva. Logo após o Senhor Presidente
06 - anunciou as Explicações Pessoais. VEREADOR GERALDO MOREIRA DA SILVA: Eu que
07 - ro agradecer os nossos queridos Vereadores, porque faltam apenas duas ses
08 - sões para terminarmos este ano tão bonito e tão disputado nessa Câmara. En
09 - tão Senhor Presidente no seu comando e no comando do Vingtum Praxedes e do
10 - nosso amigo Alfonso, desse humilde Vereador e demais Vereadores, está de pa
11 - rabéns essa Câmara. Não havendo mais Vereadores que quisessem fazer uso da
12 - palavra, agradecemos a Deus pela oportunidade e a presença de todos, damos
13 - por encerrada a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 04 de Dezembro de 1996.

NATANAEAL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES
1º SECRETÁRIO.-